



Plural
Planeamento Urbano, Regional
e de Transportes, Lda.



ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO



PLANO ESTRATÉGICO DE CONSTÂNCIA 2020

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Contributos

Junho 2009

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

Fase: Relatório Preliminar

Autor	Data	Descrição	Comentários Equipa
Suzana Branco	6 de Agosto de 2008	• Comentários elogiosos ao Plano Estratégico • Sublinha as limitações na exploração da vertente cultural • Propõe para as entradas Constância Oeste e Constância Centro elementos de promoção cultural da Vila • Sugere o arranjo da Praia Fluvial já que hoje se apresenta com sinais de desqualificação.	Contributo muito pertinente sendo que este Plano Estratégico de Constância visa exactamente o incremento da oferta cultural (cf. Programa 3.4., por exemplo). As margens do Tejo e do Zêzere são também alvo de uma acção específica - Acção 3.3.4. – inserida no programa 3.3. Intervensões de valorização territorial.
Fernando Ferreira Duque	12 de Agosto de 2008	• Realça os problemas de sinalética na A23 (com visibilidade nula durante a noite), a poluição sonora em Madeiras, Roda, Montalvo, Amoreira, Rio de Moinhos e Constância e ainda o facto dos nós de acesso serem servidos por vias de estreita largura o que constitui um risco para a circulação • Propõe a substituição das placas sinaléticas, alargamento de acessos, correcção de relevés e instalação de barreiras sonoras • Para a valorização e incremento dos recursos qualificados no Concelho propõe que junto de alunos com bom perfil de aproveitamento se lance estímulos e incentivos, através de prémios, bolsas de estudo do município e/ou mecenato. • Incentivar o gosto pela cultura através de concursos literários e artes plásticas, p.e. e pela itinerância de equipamentos pelas freguesias como as bibliotecas. • Estimular a leitura da imprensa escrita regional e nacional • Recuperar o património (como a talha barroca da Igreja da Misericórdia apainelada por azulejo do séc. XVII) • Oferecer descrições adequadas dos monumentos (Obelisco, Igrejas,	Contributo muito rico e preciso nas suas sugestões. O seu conteúdo deverá ser considerado quer no âmbito do Plano Estratégico quer na gestão corrente da câmara. As questões relativas à sinalética e acessos a partir da A23 deverão merecer atenção por parte da Câmara no diálogo a estabelecer com o concessionário. As sugestões que se inscrevem na perspectiva da valorização dos recursos deverão informar e enriquecer a implementação do Programa 1.2. e 3.4.. As sugestões apontadas no domínio cultural deverão ser consideradas para o enriquecimento das

Casa de Camões, etc.) aos visitantes • Assinalar devidamente o momento e o local da partida do corpo expedicionário português • Exploração e valorização das ruínas romanas • Realçar os saberes e os sabores do mundo rural • Adquirir, conservar e musealizar os artefactos (arados, barcos, redes, remos, enxadas, trajes, alfaias) utilizados • Sublinhar a distância entre o momento de intensa relação rio-campo e o momento actual de intensificação da comunicação física e virtual • Mostrar como o rio foi transporte preferido para transporte de géneros e madeiras dos pinhais ao longo do zêzere por oposição à lentidão das carroças de tracção animal • Recriar um conjunto de actividades agrícolas e piscatórias tradicionais (apanha da azeitona, recolha da resina, pesca, pastoreio, etc.) através da actividade do museu etnográfico • Criação de um banco de sementes (chícharo, grão, ervilha, fava, linho, tremço, etc.) • Promoção e venda de produtos locais, certificados pela sua genuinidade • Apoiar e incentivar artesãos locais na sua actividade não só para apoiar o desenvolvimento turístico como para facilitar a transferência dos saberes entre gerações (cestaria, tecelagem) • Incentivar a plantação de espécies arbóreas autóctones (oliveira mediterrânica, carvalho, azinheira, sobreiro) • Divulgar o matorral e as suas espécies (moita, sargaço, esteva, alecrim, tomilho, rosmaninho, zambujeira, azereiro, carqueja, murta, trovisco, lentisco, etc.) através, p.e. do Parque Ambiental • Fomentar o interesse pela agricultura e outras actividades agro-silvestres (fabrico de doces e compotas, enchidos com criação da matança)	acções descritas nos programas 1.3., 2.2., 2.3., 3.1., 3.3., 3.4.. As sugestões situados no plano económico (floresta, turismo, etc.) encontram-se em grande medida contemplados nos programas 2.1., 2.2., e 2.3, 3.1. e 3.4., mas a riqueza do seu conteúdo aconselha a que sejam tomadas em consideração no momento da sua operacionalização.
---	---

		• Implementar os passeios fluviais entre Constância e Praia do Ribatejo/Almourol que integrariam um conjunto de outras iniciativas (percursos pedestres, visitas aos museus locais, etc.) • Lançamento de uma promoção activa junto dos operadores turísticos e instituto de turismo, centrada na área de Lisboa • Sensibilização das unidades de restauração para a inclusão de produtos típicos da borda d'água nas suas ementas (fataça, lampreia, barbo, bodião, boga, enguia, migas, enchidos) • Valorizar e aproveitar a tradição oral para descrever as tradições desaparecidas ou em via disso (festas dos santos populares, as fogueiras, manjericos, o salto da fogueira, o pinheiro de S. João, os folguedos, os namoros de janela, os jogos populares, etc.) • Incentivar e sensibilizar para o redimensionamento da floresta (a partir das ZIF por exemplo) • Criação de ninho de empresas no parque industrial bem a fixação de um centro de negócios • Melhorar o transporte entre a margem esquerda e direita do Tejo, facilitando a deslocação às populações mais afastadas e dependentes do transporte público aos equipamentos e serviços mais relevantes.	
Roberto de Vasconcelos	21 de Agosto de 2008	• Sugere a dinamização dos recursos existentes sem, no entanto, exagerar na sua exploração • É necessário atrair mais turistas mas para isso fazem falta mais empreendimentos • Sente-se também a falta de lojas de souvenirs, de doces e licores tradicionais (doces das freiras), bonecas tradicionais, exemplares dos lusíadas e estátuas de camões, barcos) • Devem aproveitar-se as rotundas para dar as "boas vindas à terra" • Apoiar os pequenos negócios • Apostar na zona ribeirinha de forma a melhorar a sua actual imagem • Melhorar a imagem das construções através da sua pintura e das flores	Contributo oportuno focado na necessidade de incrementar a oferta turística nas vertentes do alojamento e restauração e comércio. As acções dos Programas 2.2., 2.3. e 3.4. concentram a generalidade das ideias embora a fase de concretização da acção aconselhe a que se tome em consideração alguns dos contornos

- Congratula-se pelo restauro da prisão onde permaneceu Camões.

destas sugestões. A acção 3.3. 4 do Programa 3.3. dá resposta à solicitação de requalificação da zona ribeirinha.